

Prodasen tabula sugestões à Constituinte

Da Sucursal de Brasília

Daqui a dez dias, o Serviço de Processamento de Dados do Senado Federal (Prodasen) concluirá a tabulação dos 40 mil questionários distribuídos e respondidos, com sugestões de populares, para a futura Constituição. Até agora, o computador do Senado se limitou a fazer um diagnóstico do perfil das pessoas que estão enviando suas propostas.

Pelo levantamento feito, a maioria das sugestões estão vindo do Sudeste, 31,9%, e do Nordeste, 26,6%. Em termos estaduais, 14,9% das correspondências vieram de São Paulo e 10,6% de Minas Gerais. O menor volume de propostas vieram do Mato Grosso do Sul: 1,5%.

O perfil dos remetentes é bem acima da média do cidadão brasileiro, segundo a avaliação dos técnicos do Prodasen. Para se ter uma idéia, basta avaliar o grau de instrução. Mais da metade das cartas, 61,3%, foram escritas por pessoas com, no mínimo, o segundo grau completo e, no máximo, com título de pós-graduação. Sendo que mais de 20% já concluíram a faculdade ou a estão cursando.

Renda

Apesar do questionário indagar sobre a renda do remetente, o Prodasen ainda não divulgou o resultado da tabulação deste quesito. Informa apenas que uma boa parce-

la, 27,2%, se compõe de servidores públicos e que 14,5% trabalham no setor de prestação de serviços.

Do campo vieram pouquíssimas sugestões. De cada cem cartas, 88 vêm do meio urbano, sendo que a maioria é escrita por homens. De cada quatro cartas, apenas uma foi remetida por uma mulher. Em termos de idade, as contribuições, que serão colocadas à disposição dos constituintes, foram enviadas, majoritariamente, (42,7%) por eleitores com mais de vinte e cinco anos de idade e com menos de trinta e nove. Ou seja, todas de pessoas que nunca votaram até agora para a Presidência da República e que no movimento militar de 1964 tinham entre 3 e 17 anos de idade.